



DESEMPENHO PRODUTIVO DE TRÊS CULTIVARES DE PALMA DE ÓLEO EM FASE INICIAL EM AMBIENTE DE FLORESTA ALTERADA NO ESTADO DE RORAIMA

Fernando Barreto Diógenes de Queiroz¹, Antônio Carlos Centeno Cordeiro, Antonia Dianaia Oliveira Lopes, Francisco Clemilto da Silva Maciel, Ricardo Manuel Bardales Lozano, Washington Luis Manduca da Silva, Admar Bezerra Alves, Adna Synara Sampaio de Sousa, Amanda Pinheiro Cândido

1. Embrapa Roraima - fernando.queiro@embrapa.br

RESUMO: A cultura da palma de óleo foi introduzida recentemente no Estado de Roraima, é uma espécie de origem africana, perene, com produção contínua ao longo do ano, dotada de pouca sazonalidade e com vida útil econômica superior a 25 anos, além de ser a oleaginosa cultivada de maior produtividade mundial com rendimentos superando 25 t de cachos/ha/ano e de 4 a 6 t/óleo/ha/ano. Objetivou-se neste trabalho, avaliar o desempenho produtivo de três cultivares de palma de óleo em fase inicial de produção, dos 4 aos 6 anos de idade no campo, em ecossistemas de floresta alterada no Estado de Roraima. O estudo foi realizado na Fazenda Califórnia, coordenadas geográficas (59° 42' 335'' W e 00° 45'501''N), em área de floresta alterada, localizada a 400 Km de Boa Vista, no município de Caroebe, no sul do Estado. O plantio da palma de óleo foi delineado em seis blocos, em covas de 40 cm x 40 cm x 40 cm e espaçamento de 9 m em triângulo equilátero, perfazendo uma população de 143 plantas/ha, ocupando uma área de 2,08 ha com 216 plantas na área útil. As cultivares comerciais avaliadas foram BRS C-2528, BRS C-3701 e BRS C-2301. No que tange a avaliações da produtividade de cachos de frutos frescos (CFF) por hectare, do número de cachos por hectare e do peso médio dos cachos, foram realizadas quinzenalmente em todas as 12 plantas da área útil da parcela, e agrupadas por mês e por ano no período de Janeiro de 2011 a Dezembro de 2013 (4 a 6 anos de idade). Os cachos foram colhidos manualmente, usando-se ferro de cova e pesados ainda no campo com uma balança digital. Para o agrupamento das estimativas das médias das características avaliadas, foi utilizado o Teste de Scott & Knott em nível de 5% de probabilidade. Em suma, o número de cachos, peso médio do cacho e a produção total de cachos, com as cultivares BRS C-2528, BRS C-3701 e BRS C-2301 produzindo (3228, 3218 e 3504) cachos ha⁻¹, (7,99; 8,24 e 8,54) kg e (25,860; 27,007 e 29,428) t cachos ha⁻¹ano⁻¹ respectivamente. No que se reporta a idade 4, 5 e 6 anos, correspondente a 2011, 2012 e 2013, fazendo média geral independente da cultivar, obteve-se uma produtividade (3244, 3438 e 3277) cachos ha⁻¹, (6,36; 8,11 e 10,30) kg e (20,628; 27,912 e 33,754) t cachos ha⁻¹ano⁻¹ respectivamente. No período compreendido entre o quarto e sexto ano de idade da palma de óleo, todas as três cultivares apresentaram bons desempenhos produtivos, com potencial para o uso em Roraima em ambiente de floresta alterada. Ressaltando que dentre as três, destacou-se a cultivar BRS C-2301 por ter apresentado o maior desempenho em todas as variáveis avaliadas. No que se refere ao ano de produção, houve um expressivo aumento do 4º para o 6º ano, superando todas as expectativas produtivas nacionais e mundiais.

Palavras-chave: dendê, produção, cachos.

Apoio: Embrapa Roraima, Universidade Federal de Roraima.